

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Carola Castro

Jonathan Herneck

Marcelo Augusto Martins Moreira

Mateus Melo

Michelle Vieira da Silva

Resumo

A Educação a Distância - EAD é uma modalidade de ensino que permite o estudo fora do ambiente formal da sala de aula e abre possibilidade para a escolha do aprendiz de um tempo distinto. O presente artigo buscou a partir desse conceito abordar a evolução de tal modalidade de ensino desde na contemporaneidade. E por fim, investigar a atuação desse tipo de ensino nas Universidades.

Palavras-chave: Evolução; Ensino a distancia; Universidades.

1. Introdução

A Educação a Distância - EAD é um assunto que está cada vez mais presente nas sociedades contemporâneas, principalmente em referência a utilização desta com ferramenta de ensino nas universidades. O presente artigo buscou a partir de uma pesquisa bibliográfica investigar o processo evolutivo da EAD na contemporaneidade. Além disso, a referida pesquisa tratou de identificar as vantagens e desvantagens da implantação da EAD nas universidades. Nesse contexto, o trabalho proposto procurou apontar a significância da evolução desta bem como traçar um posicionamento a respeito da sua adoção nas universidades. É inegável o impulso de tal modalidade de ensino nos últimos anos em função dos avanços em tecnologias de informação e comunicação e da popularização ainda que pouco abrangente, mas significativa dos acessos a recursos como a *Internet*. Torna-se, portanto, essencial o desenvolvimento de estudos que avaliem tais transformações a fim de propor uma solução bem formatada e

adequada às particularidades atuais dos estudantes. De forma que a sua implantação em centros de ensino superior se torne uma realidade presente realizada de maneira estruturada e eficiente.

2. Fundamentação Teórica

2.1 Conceitos de EAD

Educação a distância é uma modalidade de ensino na qual o professor e o aluno estão separados temporalmente ou espacialmente. Nessa metodologia de ensino os alunos e professores estão separados fisicamente, mais podem ao mesmo tempo estarem interligados pela tecnologia. Os mecanismos utilizados para esta modalidade podem ser correio, televisão vídeo, CD-ROM, telefone, fax e outras tecnologias.

A educação a distância é dependente de algum mecanismo que possibilita essa transmissão de conhecimento sem a necessidade de contato físico, de acordo com Chaves (1999), a primeira evolução que permitiu que fosse possível essa transmissão foi a invenção da escrita, depois a tecnologia da tipografia possibilitou uma ampliação desse processo, o autor lembra que as Epistolas do Novo Testamento são um ótimo exemplo de EAD, que no primeiro momento foi limitado, mais depois transformado em livros. Os livros compõem uma parte importantíssima da EAD, pois representaram a transmissão atemporal e abrangente de conhecimento.

O surgimento do rádio e da televisão deu sequência ao crescimento da EAD pelo mundo, o rádio permitiu que a voz de um interlocutor pudesse transpor barreira, e ser levada por todos os lugares. A televisão proporcionou um contato mais real, pela visibilidade e por conseguiu ultrapassar as limitações que o rádio apresentava.

Enfim no auge da evolução tecnológica foram criados os computadores, que permitiram que os textos fossem enviados por remotas localidades, e que pudessem ser encontrados por todos. As propriedades do sistema web e das inovações dos computadores liberaram a sincronização de conhecimentos, proporcionando uma interligação entre culturas muito diferentes, além de possibilitar a disseminação ilimitada de todas as produções textuais e visuais, democratizando o acesso à informação e conseqüentemente a educação.

2.2 Evoluções da EAD

A modalidade do Ensino a Distância tem seus primórdios nos séculos XVIII e XIX, passando por diversas evoluções até chegar a se tornar o que é atualmente. Desde aquela época, já se viam relatos de experiências de educação por correspondências em diversas localidades. Muitos preferem simplificar e dividir as fases da EAD em apenas duas: a fase anterior e a fase posterior à disseminação da Internet no globo. Entretanto, tem-se necessidade de uma análise mais trabalhada a partir da observação da evolução de todos os meios de comunicação existentes que passaram a influenciar diretamente o crescimento da aprendizagem à distância.

No Brasil, houve uma primeira experiência do tipo no início do século XX com a mídia impressa e as cartas, mas que por pouco tempo manteve-se devido à ausência de projetos de apoio governamental. No começo, o ensino era passado apenas pelos correios e até jornais, o que futuramente também foi assumido pelas rádios, e que fora considerado uma grande evolução já que as “vozes emprestadas” era um complemento para explicação e consequente compreensão dos textos. Em meados da década de 60 surgiu a televisão, que passou a ser mais uma aliada para um melhor aprendizado a partir de imagens que facilitavam a assimilação do conhecimento pelos alunos. Passamos a ter, então, diversos canais televisivos criados especialmente para transmitir ensino e educação em diversas regiões do país.

A mais recente etapa de evolução dos meios de comunicação, deu-se após o advento da internet no país nos anos 90 e mais expressivamente no início do século XXI, tendo, assim, um ensino mais diversificado, dinâmico e atrativo para a população que tinha interesse em buscar novos conhecimentos sem ter que sair de casa, além de ter em mãos, horários mais flexíveis. Surge então a maior aliada do EAD, a rede de conexão passa a oferecer uma comunicação rápida (online) entre alunos e professores. Dessa forma, os resultados logo apareceram: em comparação com o ano de 2003, atualmente existem 20 vezes mais alunos matriculados em cursos de EAD, além de uma expansividade considerável de instituições que passam a oferecer essas modalidades de aprendizado.

A futura tendência da EAD aponta para uma diversidade de mídia jamais existente, visto que todas essas novas tecnologias que emergem não excluem, necessariamente, as anteriores.

2.3 Atuações nas Universidades

Toda mudança tem prós e contras, e a respeito da implementação da Educação a Distância nas universidades não foi diferente. Tem sido bastante discutido quais são as vantagens e desvantagens do EAD e se tal medida é concebível. Para se ter uma noção, considera-se os principais pontos positivos e negativos:

Positivos

- **Abertura ao público:** oferece cursos a um público maior e mais variado, independente de sua dispersão geográfica.
- **Flexibilidade:** garante a possibilidade de pessoas ocupadas poderem se especializar fazendo algum curso superior. Os fatores tempo e ritmo de estudo são ditos pelo próprio aluno.
- **Inclusão Social:** pessoas que formaram o Ensino Médio mas por diversos fatores não puderam prosseguir em seus estudos no ensino superior, agora podem. Há também os portadores de necessidades especiais que possuem certas dificuldades para saírem de casa e hoje têm acesso a um curso superior.
- **Formação pessoal:** incentiva o aluno a pesquisar sobre os temas estudados, desperta interesse para a busca de novas informações.

Negativos

- **Relação professor x aluno:** é o principal ponto negativo discutido. A distância entre alunos e professores e a falta de dinâmicas atenuam o problema da socialização e a troca de experiências que são consideradas fundamentais para a formação do estudante

- Abrangência: devido a desigualdade social no país, mais da metade da população brasileira não possui acesso à internet (com qualidade e regularmente), o que dificultaria o desenvolvimento do aluno.
- Evasão: muitos alunos pela falta de compromisso e disciplina acabam por largar o curso.
- Limitação e dispersão: como as aulas não são presenciais há uma grande dificuldade de elaborar discussões, além da lentidão das respostas dadas pelos professores a possíveis perguntas dos alunos que não conseguem obter 100% de aproveitamento das aulas.

Com tais informações, como considerar se o EAD nas universidades é vantajoso ou não?

Recentemente, dados fornecidos pelo IBGE, mostram que houve uma queda de 16,63% para 7,3% da taxa de analfabetos no Brasil. Cerca de 7 milhões dentre os 63 usuários de internet no Brasil estudam ou já estudaram pela web. Então, com o EAD houve claramente uma melhoria na Educação no Brasil, considerando o número de pessoas beneficiadas; contudo deve-se considerar também a qualidade do conhecimento adquirido dos quais não é possível analisar, pois no curso a distância a aprendizagem se diferencia de aluno para aluno.

3. Conclusão

Com o presente estudo pode-se enfatizar a significância da EAD para a consolidação do embrião compositor de uma futura base educacional tão ansiada em nossa terra tupiniquim. Por levar conhecimentos (ainda que em graus básicos e superficiais) à população que, anteriormente, não possuía mínimas condições sócio-estruturais de acesso ao conhecimento didático.

Ainda que essa se apresente por quilômetros de extensão e centímetros de profundidade, ela é crucial para o enriquecimento das mentes humanas passivas ao processo em questão. Preferem-se crer que as disseminações educacionais podem despertar apetites pantagruélicos pelos mais oscilantes níveis do conhecimento.

Como incitado pelos dados estatísticos contidos neste artigo, a EAD tem contribuído, de fato, para a popularização do conhecimento em seus níveis mais brandos

e, conseqüentemente, para a diminuição do índice de analfabetismo no Brasil. Conclui-se, portanto que, mesmo apresentando diversas falhas em sua composição não presencial, a EAD tem facilitado a ampliação das fronteiras do conhecimento didático, dentro dos Estados em que é aplicada.

4. Referências Bibliográficas

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM LIVRE DA UNIVERSIDADE CORPORATIVA DO SEGMENTO AUTOMOTIVO. Disponível em: <http://www.avalcursos.com.br/index_arquivos/Page318.htm> Acesso 26 de Maio de 2011.

BLOG BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Disponível em: <<http://www.educacaoadistancia.blog.br/pesquisa-revela-que-7-milhoes-de-brasileiros-estudam-via-internet/>> Acesso em: 27 de Maio de 2011.

BLOG BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Disponível em: <<http://www.educacaoadistancia.blog.br/educacao-a-distancia-facilita-acesso-de-adultos-ao-ensino/>> Acesso em: 27 de Maio de 2011.

CAMPELLO, C. Educação a Distância: perspectivas e desafios para a Universidade Pública. Disponível em: <<http://www.revistatemalivre.com/EDDIST.html>> Acesso em: 20 de Maio de 2011.

Panorama da EAD no Brasil. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/educacao-artigos/panorama-da-ead-no-brasil-751931.html>> Acesso em 26 de Maio de 2011.

CAMPOS. G. H. B. Desvantagens, vantagens e novidades da EAD. Disponível em: <http://www.timaster.com.br/revista/colunistas/ler_colunas_emp.asp?cod=253&pag=2> Acesso em: 27 de Maio de 2011.

COSTA, K. S; FARIA, G. G. EAD - sua origem histórica, evolução e atualidade brasileira face ao paradigma da educação presencial. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/552008104927AM.pdf>> Acesso em: 26 de Maio de 2011.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Disponível em:
<<http://eduvirtual.wikidot.com/vantagens-e-desvantagens>> Acesso em: 27 de Maio de
2011.